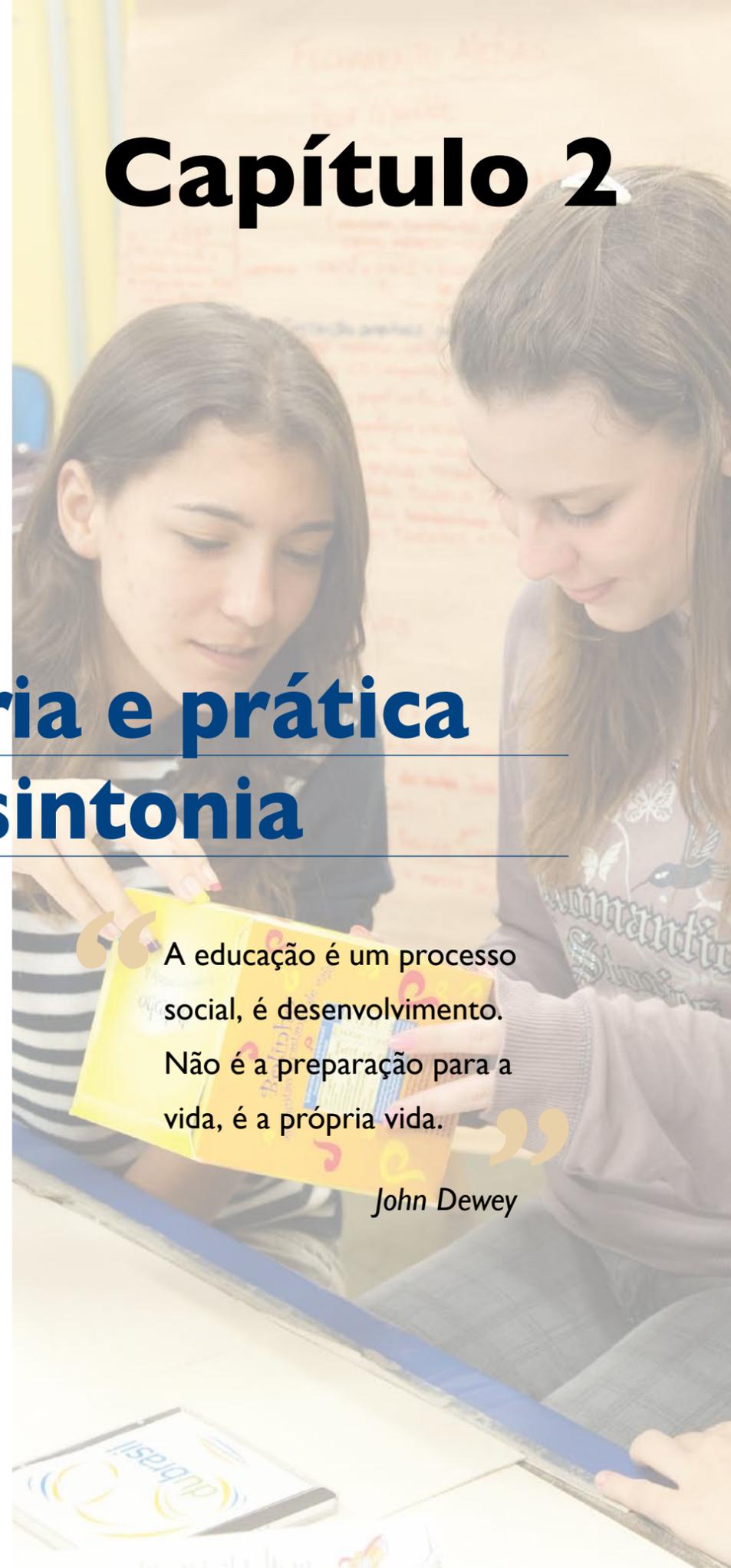


# Capítulo 2

## Teoria e prática em sintonia

“ A educação é um processo social, é desenvolvimento. Não é a preparação para a vida, é a própria vida. ”

*John Dewey*



Na pesquisa empírica, a postura do pesquisador é a característica mais importante. Enquanto na pesquisa teórica a solução do problema se encontra nos livros, nos registros ou nos dogmas, na pesquisa empírica o pesquisador deverá buscá-la na realidade, no contexto social.

A articulação e a correlação dos diferentes componentes curriculares com vivências cotidianas, experiências profissionais e avanços tecnológicos permitem reformular e ampliar o campo de conhecimento. A sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente à profissão, desenvolvida mediante controle, orientação e avaliação docente, proporcionará aos alunos o conhecimento do campo de atuação profissional, com suas peculiaridades, demandas e desafios.

Dada a importância da prática na composição do currículo da educação profissional, recomenda-se que o programa do curso contemple o desenvolvimento de atividades pautadas em estudos de caso, conhecimento de mercado e de empresas, pesquisas individuais e em equipe, projetos baseados em situações reais de vida e de trabalho, estágios e exercício profissional efetivo. Por isso, o TCC deverá partir de uma **pesquisa empírica** que, somada à pesquisa bibliográfica, fornecerá o embasamento prático e teórico necessário ao desenvolvimento do trabalho. A pesquisa empírica deverá contemplar uma coleta de dados, que poderá ser realizada no local de trabalho, quando for o caso, ou por meio de visitas técnicas e entrevistas com profissionais de cada área.

Figura 2.1

Sistemática de articulação e correlação dos diferentes componentes curriculares com as experiências práticas, dentro e fora da escola, para ratificar e ampliar o campo de conhecimento.



## 2.1 Processo de desenvolvimento do trabalho

O trabalho poderá ser organizado sob duas perspectivas:

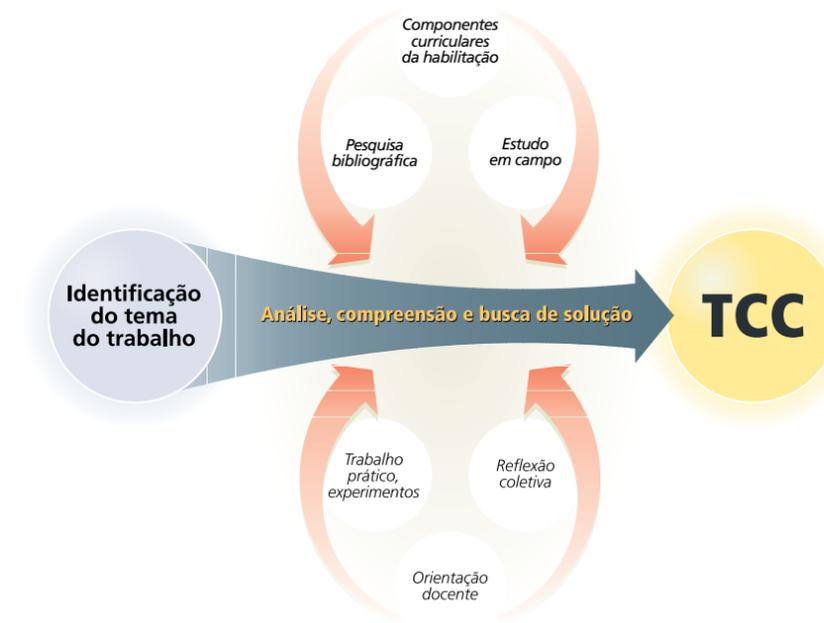


Figura 2.2

A realização do TCC desenvolve a capacidade diagnóstica e possibilita a solução de problemas extraídos do contexto profissional.

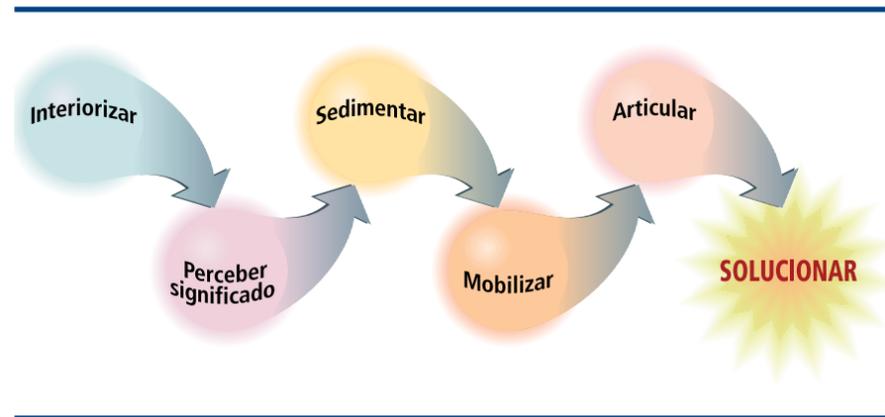
O desenvolvimento do TCC deve pautar-se por pressupostos interdisciplinares e pode exprimir-se por meio de um trabalho escrito, acompanhado ou não de projetos (plantas, desenhos, esquemas, *layouts* etc.) ou produtos (maquetes, protótipos etc.). A temática a ser abordada deverá estar contida na proposta curricular da habilitação. Para compor o trabalho escrito, poderão ser encartados outros materiais, que entrarão como apêndices ou anexos: especificações técnicas, memorial descritivo, memórias de cálculos, normas técnicas e demais reflexões de caráter teórico e metodológico pertinentes ao tema.

Figura 2.3



**Figura 2.4**

O TCC contribui sobremaneira para a percepção de significado das aprendizagens, na medida em que evidencia a aplicabilidade de conceitos tratados na escola.



## 2.2 Processo de desenvolvimento de competências

O efetivo desenvolvimento de competências prevê o cumprimento de determinadas etapas. Primeiro, o tema tratado no ambiente escolar é assimilado pelo aluno, com a perspectiva de ser reproduzido por ele em uma avaliação futura. Caso o tema tratado estabeleça uma sintonia com as expectativas do aluno e com a realidade local e regional, outra etapa é vencida e o aluno percebe o significado da abordagem e sedimenta o conhecimento. O conhecimento sedimentado poderá, então, ser mobilizado diante de determinadas situações-problema, devidamente articulado com outros saberes julgados necessários para compor a base cognitiva, para permitir que o aluno apresente respostas ou soluções adequadas e viáveis sob diferentes pontos de vista, sejam eles técnicos, econômicos, políticos ou sociais (ver quadro *Competências gerais desenvolvidas no TCC*).

O conceito de competência apresenta a ideia de mobilização de conhecimentos e habilidades, articulação com outros saberes e disposição para intervir em uma realidade.

No quadro seguinte, *Curso técnico – TCC e estágio*, são apresentados os aspectos que caracterizam o desenvolvimento do TCC nos dois últimos módulos do curso.

Curso técnico – TCC e estágio		
	Atividades complementares obrigatórias	Atividades suplementares opcionais*
1º Módulo		Estágio supervisionado
2º Módulo	<b>Planejamento do TCC</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisa empírica (entrevistas, visitas técnicas, eventos)</li> <li>• Pesquisa bibliográfica</li> <li>• Escopo do projeto (referenciais teóricos, normas técnicas, especificações etc.)</li> </ul>	Estágio supervisionado
3º Módulo	<b>Desenvolvimento do TCC</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisa empírica (entrevistas, visitas técnicas, eventos)</li> <li>• Pesquisa bibliográfica (referenciais teóricos, normas técnicas, especificações etc.)</li> <li>• Desenvolvimento de práticas (oficinas, laboratórios e salas ambiente)</li> <li>• Trabalho escrito (obrigatório)</li> <li>• Apresentação – Banca de validação (opcional para a habilitação)</li> </ul>	Estágio supervisionado

\* No curso Técnico em Enfermagem, o estágio supervisionado é requisito obrigatório para obtenção do diploma.

**OBSERVAÇÃO**  
Os componentes curriculares do TCC deverão ser desenvolvidos nos dois últimos módulos.

O TCC deverá ser realizado nos dois últimos módulos do curso, para assegurar o conhecimento profissional e científico do tema escolhido. A natureza do tema, cuja dimensão cognitiva gera questionamentos do tipo “por quê?”, “como?” e “o que significa?”, determinará quais componentes curriculares da habilitação devem constituir a essência do trabalho e quais teorias e métodos devem ser adotados para seu desenvolvimento.

## Competências gerais desenvolvidas no TCC

### Competências pessoais e atitudinais:

- tomar decisões com crescentes níveis de autonomia intelectual;
- trabalhar em equipe no desenvolvimento de projetos;
- adotar postura adequada, baseada em princípios éticos, no trato com cliente/comunidade e com outros profissionais da equipe de trabalho;
- comunicar ideias de maneira clara e objetiva.

### Competências cognitivas e laborais:

- analisar uma situação-problema e sistematizar informações relevantes para sua solução;
- articular o conhecimento científico e tecnológico em uma perspectiva interdisciplinar;
- formular hipóteses e prever resultados;
- identificar soluções alternativas para diferentes problemas;
- associar conhecimentos e métodos científicos com a tecnologia do sistema produtivo e dos serviços;
- agregar valor às atividades desenvolvidas, potencializando os resultados de maneira inovadora e criativa.

**Figura 2.5**

Quando o aluno percebe a sintonia entre o que aprende na escola e a realidade local ou regional o conhecimento se sedimenta.



© ARQUIVO ETEC CÂNDIDO MOTA/ DIVULGAÇÃO CENTRO PAULA SOUZA

## 2.3 Características fundamentais do TCC

### • Autenticidade

O tema do TCC deve ser extraído do contexto real da área de formação, para definir as aprendizagens do ambiente acadêmico. O trabalho não deve se limitar à reprodução de conteúdos prontos ou à discussão pautada em situações simuladas.

### • Rigor acadêmico

A questão orientadora do trabalho deve ter relação direta com as competências definidas no Plano de Curso da habilitação profissional. O trabalho deve também se pautar por amplitude e profundidade de conhecimentos específicos de conceitos centrais previstos no conjunto de bases tecnológicas da habilitação.

### • Aprendizagem aplicada

A busca de soluções para um problema extraído do contexto real da categoria profissional deve articular e integrar novos saberes baseados em conhecimento já existente.

### • Exploração ativa

O trabalho deve promover a construção de habilidades de autogestão no processo de pesquisa e desenvolvimento das atividades.

### • Contextualização

O estudo deve basear-se na exploração de situações reais do contexto profissional.

### • Gerenciamento e controle

A organização do desenvolvimento do trabalho em etapas bem definidas é um instrumento importante, que ajuda a administrar as atividades tanto por parte do professor quanto dos próprios alunos. O gerenciamento do cumprimento das etapas e a avaliação dos resultados permitem que sejam feitas correções durante o andamento do trabalho, assegurando com isso o alcance dos objetivos estabelecidos.

Múltiplos produtos, configurados como “pontos de checagem”, apresentados nas etapas inicial, intermediária e final, oferecem ao professor e aos alunos um panorama real do andamento do trabalho. Um sistema de gerenciamento do desenvolvimento do trabalho pode ser obtido por meio de instrumentos como relatórios, portfólios, cronogramas, entrevistas, diários de bordo, seminários, debates, tópicos do trabalho escrito etc.

**Figura 2.6**

O bom andamento do trabalho requer a criação e a adoção de um bom sistema de gerenciamento.